

Paraná moderniza a saúde e amplia cuidado com inovação e dados integrados

20/12/2025

Saúde

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) tem avançado na modernização dos processos assistenciais, na ampliação do acesso e no uso de tecnologias que aproximam o cuidado da população. O último ano foi marcado pela consolidação de um modelo de gestão baseado em evidências, integração de dados e soluções digitais que fortalecem a regionalização, tornam o atendimento mais ágil e qualificam a tomada de decisão nos municípios.

Segundo o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, a combinação entre inovação e humanização tem guiado as entregas da saúde. “O Paraná vem investindo em soluções que aproximam o cuidado das pessoas, reduzem deslocamentos, tornam os processos mais eficientes e fortalecem a regionalização. Isso traz resultados concretos que impactam diretamente na vida do cidadão e mostram que tecnologia e humanização caminham juntas na saúde”, afirmou.

Em 2025, o Núcleo de Telessaúde da Sesa ampliou significativamente o alcance das ações estratégicas voltadas à melhoria do cuidado. No Telediagnóstico em Eletrocardiograma (Tele-ECG), foram inseridos ao longo do ano 103 novos municípios, totalizando 164 municípios ativos e 252 serviços de saúde vinculados à estratégia nacional — um crescimento superior a 200% em comparação a 2024. Com essa expansão, foi possível disponibilizar 133 mil laudos de eletrocardiograma emitidos por cardiologistas, com tempo de resposta de até 10 minutos para casos de urgência e duas horas para exames eletivos. O serviço, além de agilizar diagnósticos, reduz deslocamentos e garante atenção especializada mesmo em municípios de menor porte. A estratégia também avançou em áreas como dermatologia, com 26 municípios realizando cerca de 4 mil exames, metade deles resolvidos sem necessidade de consulta presencial.

- [**Investimento do Estado em urgência e emergência chega à R\\$ 1 bilhão em seis anos**](#)

Outro marco importante do ano foi a ampliação do acesso à Plataforma Paraná Saúde Digital, que passou de pouco mais de três mil usuários, em novembro de

2024, para mais de 10 mil em 2025, um avanço de cerca de 230% em menos de doze meses. A ferramenta, adquirida pela Sesa com investimento de R\$ 13,1 milhões até agora, integra dados da Rede de Atenção à Saúde desde à Atenção Primária até a ambulatorial e hospitalar. Com dados e indicadores em tempo real, permitindo aos municípios monitorar metas, planejar ações, acompanhar a situação de saúde das pessoas, avaliar a cobertura vacinal e estruturar políticas públicas baseadas em evidências.

“Com os dados e indicadores disponibilizados pela plataforma, tornamos mais rápida e estratégica a análise de dados para o rastreamento e cuidado individualizado, cidadão por cidadão, município por município. A Saúde Digital nos permite formular políticas públicas personalizadas e assertivas, de acordo com cada região e público-alvo”, explicou a diretora de Atenção e Vigilância em Saúde, Maria Goretti David Lopes. “A ferramenta se tornou essencial para apoiar o alcance de metas na Atenção Primária em Saúde e melhorar resultados em áreas prioritárias como imunização, saúde materno-infantil, condições crônicas e saúde do idoso”, completou.

A ampliação do uso do sistema também foi acompanhada por suporte técnico, manutenção e treinamentos oferecidos aos trabalhadores das 22 Regiões de Saúde.

- [Governo do Paraná inaugura primeiro Pronto Atendimento Municipal em Paraíso do Norte](#)

REGULAÇÃO - A Sesa também avançou na modernização da regulação do acesso, com resultados expressivos obtidos a partir da consolidação do Sistema Estadual de Regulação (Care-PR), solução tecnológica que integra serviços e organiza fluxos assistenciais em tempo real. O uso racional dos recursos e a padronização dos processos resultaram em melhorias históricas: redução de 80,5% no tempo médio de espera para internação hospitalar, que caiu de 31h25 em 2019 para 6h12 em 2025; 95,3% das internações realizadas em menos de 24 horas; e 99% dos pacientes internados dentro da própria macrorregião, fortalecendo a regionalização e a resolutividade da rede.

“O Care permitiu organizar o acesso com base em critérios técnicos, trazendo mais transparência, segurança e eficiência ao processo regulatório. Hoje temos uma rede mais integrada, com respostas mais rápidas e alinhada às necessidades reais dos usuários. A tecnologia tem sido uma aliada essencial para garantir que cada cidadão seja atendido no tempo adequado, no lugar certo e com o cuidado necessário”, destacou a diretora de Contratualização e Regulação

da Sesa, Raquel Mazetti.

Com a implantação da Central Estadual de Regulação do Acesso Ambulatorial (CERA-PR), em 2023, e a pactuação de novos critérios institucionais, o Estado passou a analisar solicitações de consultas prioritárias com base em protocolos padronizados. Em apenas dois anos, foram avaliados 6.688 protocolos, resultando na redução de 31% da fila priorizada e na queda do tempo médio de espera — que passou de 104 dias para 28 dias — garantindo mais equidade e resolutividade no acesso aos serviços especializados.

- **Secretaria da Saúde reorganiza fluxo de atendimento urgência e emergência no Oeste**

FEDERALIZAÇÃO - Este ano também marcou o avanço do Paraná na federalização da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), ferramenta oficial de interoperabilidade do SUS. A Sesa passou a enviar dados clínicos, administrativos e epidemiológicos, além de informações do sistema estadual de regulação, fortalecendo a consistência dos dados e ampliando a integração com o ecossistema nacional de informações em saúde. A medida melhora a vigilância em saúde, qualifica processos administrativos, aumenta a segurança da informação e fortalece a tomada de decisão em diferentes níveis da gestão.

“Estamos construindo um sistema de saúde cada vez mais inteligente, acessível e humano. A tecnologia chega para ampliar a resolutividade, apoiar os profissionais e garantir mais qualidade de vida à população paranaense”, afirmou o secretário.